

EVOLUÇÃO

No ano de 1950, foi instalado o Batalhão Rodoviário para o asfaltamento da antiga BR-2, atual BR-116. Ela liga o Rio Grande do Sul ao norte do país, e com a abertura da BR-285, que faz a ligação leste-oeste do Estado, a região passou por um grande período de progresso, possuindo naquele momento, o principal entroncamento rodoviário do Rio Grande do Sul. Ficou conhecida como "Porteira do Rio-grande".

No mesmo período, instalou-se em Vacaria o Batalhão Ferroviário com a finalidade de construir a estrada de ferro "Tronco Principal Sul". O batalhão permaneceu no município durante vários anos, e tinha mais de mil trabalhadores civis, que com suas famílias, formavam um contingente bastante grande de população com relativo poder aquisitivo. Verbas vultuosas do Governo Federal foram canalizadas na região em função destas obras.

No fim dos anos 60, esses fatores deixaram de existir ao mesmo tempo. Junto com o trabalho, ocorreu a saída de cerca de 15% da população da região, e o governo asfaltou a BR-101, ligando o litoral gaúcho ao norte do país, e fazendo com que a BR-116 perdesse boa parte de sua importância, e mais de 60% de seu movimento. Vacaria então deixou de ser o principal entroncamento viário gaúcho. A região entrou em crise, gerando depressão econômica com grandes reflexos sociais, e a pecuária voltou a ser a principal atividade econômica da região.

A política foi controlada durante um bom tempo pelos "coronéis da pecuária", até que em 1972, ocorreu uma modificação política, com a ascensão do MDB em oposição à Arena, que conferiu à agricultura uma nova/antiga alternativa de desenvolvimento.

O setor primário foi beneficiado pelo clima temperado, pelo relevo e pelo solo, e posteriormente foram feitos estudos que constataram que o Brasil importava da Argentina 90% da maçã consumida no país, e gastava milhões de dólares por ano na importação destes frutos.

Embora também tenha encontrado dificuldades iniciais, ele encontrou todo o mercado brasileiro a sua disposição.

Hoje em dia, a cidade é a segunda maior produtora de maçãs do Brasil, e destaca-se também no cultivo de produtos hortigranjeiros, grãos (soja, milho e trigo), flores e frutas, como amoras, morangos, framboesas, uvas, pêras, caquis, e outras em fase de implantação, como o mirtillo e a physalis.

A fruticultura gerou riquezas e equilibrou o mercado de trabalho de certa forma, dinamizando o transporte rodoviário (cerca de 2.000 caminhões), e reintegrando a região na rota econômica gaúcha e ao Mercosul.

Com a necessidade de transporte destes produtos, o mercado rodoviário constituiu a segunda principal atividade econômica desta localidade.



A araucária foi, durante muito tempo, a principal fonte de renda de diversas serrarias que se estabeleceram em Vacaria. Sua extração é proibida atualmente.



Estrada de Ferro que atravessa Vacaria.



"Vacaria é a Segunda maior produtora de maçã do Brasil, sendo que sua safra corresponde a 22% de toda a produção nacional."



Produtos típicos de Vacaria. Base econômica da cidade.



O URBANO E A CIDADE

Vacaria possui poucos acidentes geográficos, ocupando uma área praticamente plana. Embora tenha sua base econômica no ambiente rural, a grande parte de sua população vive no meio urbano, e desenvolve em seu cotidiano, atividades tradicionais do modo de vida do mundo globalizado.

As edificações são geralmente casas térreas ou de dois pavimentos, sendo que o setor comercial é totalmente localizado no centro da cidade e ao longo das rodovias federais que cortam a cidade, restando aos bairros, apenas a finalidade de moradia, e com poucas opções de mercadinhos.

As rodovias e a estrada férrea que atravessam a cidade, do modo como são aproveitadas atualmente, geram uma desconexão entre os diversos setores da cidade, provocando uma descontinuidade nas áreas urbanizadas.

Existem ainda áreas de ocupação irregular, em pontos periféricos da cidade, que são tanto residências, quanto industriais, e algumas acabam por interferir diretamente na bacia de captação de recursos hídricos, por estarem instaladas logo acima dela.

No centro da cidade, as edificações apresentam geralmente 5 ou 6 pavimentos, com poucas que excedem este preceito e chegam a ter dez a doze pavimentos.

A baixa densidade ocupacional e a grande extensão e descontinuidade das áreas urbanas faz com que o custo de equipamentos de infra-estrutura como tubulações de esgoto, canalizações de água, e redes elétricas e de telefone, entre outras, sejam muito caras, principalmente aos cofres públicos.



Área Urbana de Vacaria



Estrutura de circulação de Vacaria



Concentração Urbana de Vacaria frente sua área total.



Foto aérea do centro da cidade



Foto aérea dos bairros da cidade

O LAZER E O ENCONTRO

A pacata rotina desta cidade, envolta de uma atmosfera gelada, onde as pessoas não saem as ruas, e não há a interação social, precisa ser estudada e transformada o mais rápido possível.

O assunto é espelhado também para a arte, como a música, que acaba sendo uma das formas dos cidadãos reclamarem seus direitos e necessidades.

Exemplo disso pode ser percebido através do trecho da Música: "Pra onde ir?", de uma banda de rock de Vacaria, que reflete o pensamento da população sobre o tema.

"Esta cidade está precisando de cultura De um teatro, de lazer e música Já está ficando chato não ter mais o que fazer Durante a semana, E no fim de semana? A gente foi falar com aquele prefeito E ele disse assim - Isso não tem jeito. Nesta cidade, o que fazer, e pra onde ir?" (Mauro Varela / Volúpia)

Este é outro trecho de música de outra banda local, a Jady Ohana, expondo o modo de vida da cidade.

"As mesmas pessoas, as mesmas idéias As mesmas famílias, os mesmos casais Os mesmos carros, as mesmas ruas Os mesmos filhinhos, os mesmos papais Será que nada vai mudar? Será que é tudo sempre assim? Será que nada vai mudar por aqui?" (Cassiano Faim / Cláudio Varaschin e Éderson Gerlach)

O levantamento de dados utilizado pela prefeitura para a elaboração do plano diretor revela que os equipamentos urbanos disponíveis para a população atual são ainda muito precários e em quantidade insuficiente para suprir todas as necessidades da mesma, seja qual for o setor a ser analisado. Ainda faltam escolas, postos policiais, postos de saúde, e principalmente áreas de lazer.

A reclamação da população sobre este assunto não é algo recente, mas algo acumulativo, sendo que várias são as gerações a sofrerem com esta falta de infra-estrutura.

A falta de atrativos, juntamente com o frio acaba fazendo com que a população não saia às ruas para passear, ou realizar outras atividades fora aquelas que são essencialmente necessárias ao seu cotidiano, gerando também uma falta de convívio entre as mesmas, e assim também a troca de vivências humanas.

Atualmente, os pontos tidos como de lazer, são apenas pequenas praças públicas, com dimensões ínfimas e equipamentos precários. Por não serem bem cuidadas e convidativas, a população acaba por não ocupá-las de forma intensa.

Adicionando toda esta falta de infra-estrutura, à falta oportunidades de crescimento, resulta com que muitos jovens acabem por deixar a cidade em busca de uma nova vida, de um novo futuro, ficando assim, estagnada a cidade em seu crescimento.

Isto não é perceptível apenas em Vacaria, mas em toda a microrregião a qual pertence. Esta microrregião é composta por 14 municípios, dos quais Vacaria é o de maior importância. Confira o quadro abaixo:

Município	Área (Km²)	População	Densidade	IDH	PIB	PIB per capita
Bom Jesus	2.025,681	11.073	4,2	0,750	105.903.463	9.203,00
Cambá do Sul	1.212,534	6.654	5,5	0,760	86.394.546	12.820,08
Campeste da Serra	538,000	3.255	6,1	0,782	44.892.585	13.959,14
Capão Bonito do Sul	-	-	-	-	-	-
Esmeralda	833,349	3.102	3,6	0,779	66.804.207	21.824,31
Ipê	599,948	5.262	8,8	0,780	76.324.264	14.263,35
Jaquarana	907,936	5.376	5,9	0,734	26.781.649	5.231,81
Lagoa Vermelha	1.282,225	28.925	22,9	0,755	243.983.250	8.571,94
Monte Alegre dos Campos	549,740	3.298	6,0	0,708	33.464.405	10.523,40
Muitos Capões	1.193,131	3.094	2,6	0,748	181.041.423	60.548,97
Pinhal da Serra	-	-	-	-	-	-
São Francisco de Paula	3.273,498	20.075	6,1	0,757	150.386.304	7.561,45
São José dos Ausentes	1.176,685	3.253	2,8	0,738	40.130.312	12.610,02
Vacaria	2.123,674	62.261	29,3	0,805	352.880.882	9.213,91

O quadro referente a uma compilação de dados do site Wikipédia.

Desta forma, o município de Vacaria é hoje em dia, responsável também em propiciar benefícios aos moradores das outras cidades próximas. Embora a infra-estrutura da cidade não seja excelente; pelo contrário, ainda muito deficiente, não são raras as vezes em que encontramos pessoas de outras localidades visitando Vacaria em busca de emprego, postos de saúde, lazer (nas pouquíssimas festas da cidade) ou educação, em uma de suas universidades ou escolas.

O QUE FAZER? PARA ONDE IR?

"Lazer é o conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais." (DUMAZEDIER, 1976 apud WIKIPEDIA, 2007).



Centro de Vacaria em 1918. Fonte: BORGES, 2001.

COSTUMES

A cidade sempre foi fortemente ligada à preservação da cultura gaúcha, através da ligação homem-cavalo-campo, impregnada ao longo de sua história. Tornou-se Sede do Rodeio Crioulo Internacional, que teve sua primeira edição em 1950, em comemoração ao terceiro aniversário do CTG (Centro de Tradição Gaúcha) Porteira do Rio Grande. Nesta festa do tradicionalismo, tunstas e artistas dos mais variados cantos do mundo, e principalmente da América Latina acabam por visitar a cidade. Durante sua realização, que ocorre a cada dois anos, cerca de 350 mil pessoas comparecem ao Parque Nicanor Kramer da Luz, responsável por sediar o evento, que é todo como o maior do sul do país, e um dos maiores da América Latina.

Outro costume mantido até hoje, é o ato de tomar o famoso chimarrão. É comum vermos nos finais de tarde grupos de amigos, em frente às suas casas fazendo a famigerada "roda" de mate. Este costume, além de ser um ótimo modo de enfrentar o frio, serve também para por o papo em dia.

A população mais jovem, no entanto, através da globalização cultural, entrou em contato com outros modos de vida, e sendo assim, não é difícil encontrarmos pelas ruas da cidade, jovens andando de skates e patins (rollers), mesmo sem possuírem locais adequados a este esporte e hobby.

Uma saidinha pelas ruas logo após o almoço também é tradicional na cidade. Nesta hora várias pessoas vão às ruas aproveitar os raios de sol para aquecer-se, já que existe um número muito grande de casas e apartamentos mal orientados em relação ao sol, ou construídos com técnicas e materiais ineficientes. Sendo assim, estes locais ficam muito mais frios durante o dia do que o ambiente externo.

Durante a maior parte do dia, portanto, as pessoas de Vacaria ficam dentro de suas casas ou de seus postos de trabalho ou estudo.

Aos fins de semana, muitas delas passam horas dentro de seus carros, percorrendo diversas vezes um mesmo conjunto de ruas. Ficam dentro de "bolhas sociais", que impedem o contato, fazendo com que a cidade tenha movimento, mas não tenha vida.



Montagem sobre o Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria.



Croquis pessoais.

O FRIO E O ENCONTRO EM BUSCA DE UM ESPAÇO DE LAZER PARA VACARIA-RS

ACADÊMICO: VINÍCIUS ZIEGLER VALIM
ORIENTADOR: NELSON SARAIVA



PRANCHA: 02 / 10